



GT 016. Antropologia das práticas juvenis

João Batista de Menezes Bittencourt (UFAL) - Coordenador/a, Marco Aurélio Paz Tella (Universidade Federal da Paraíba) - Coordenador/a

O presente GT tem como objetivo reunir trabalhos resultantes de pesquisas em conclusão ou andamento, e que tenham como foco privilegiado de investigação as práticas juvenis em suas mais diversas expressões. Mudanças sociais, políticas e culturais ocorridas no ocidente, especialmente na segunda metade do século XX, produziram alterações significativas nas subjetividades juvenis, promovendo mudanças no conjunto das experiências que por muito tempo definiram os sentidos de "ser jovem" e "ser adulto". Atualmente, as pesquisas antropológicas têm lançado mão de diferentes abordagens teóricas e metodológicas para a compreensão das práticas juvenis, onde se destacam a influência das teorias da agência, dos estudos sobre performativity, das abordagens disposicionalistas, como também de uma releitura dos cultural studies. Desse modo, fazer uma antropologia das práticas juvenis em nosso atual contexto, trata-se não apenas estar atento às mudanças nos repertórios de sentidos acionados pelos/as jovens, como também se abrir para possibilidades interpretativas advindas de outros campos do saber. Serão aceitos para o debate nesse grupo de trabalho, pesquisas, especialmente etnografias, que se dediquem ao estudo das práticas juvenis a partir de diferentes temas, tais como: sociabilidades e territorialidades; gênero, sexualidade e relações étnico-raciais; educação, trabalho e profissionalização; arte e performativity; entre outros.

Tempos e Espaços de Sociabilidade: notas de uma etnografia das trajetórias juvenis na Grande Cruzeiro, em Porto Alegre, RS, Brasil.

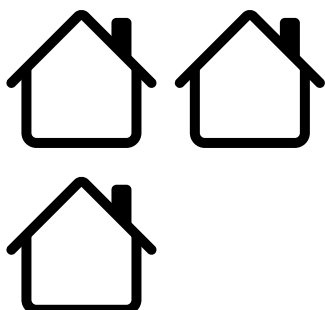
Autoria: Ana Patrícia Barbosa, Ana Luiza Carvalho da Rocha

O presente work apresenta um estudo etnográfico acerca das experiências juvenis transgeracionais em camadas populares, considerando o tempo, o espaço, as redes sociais e os seus territórios de vida. O objeto de estudo são os processos diferenciais, entre gerações, de formas de vida social dos jovens nos espaços urbanos das grandes cidades, tendo como ponto de partida o cotidiano e as redes de relações que os circunscrevem frente às condições estruturais de pobreza, violência e segregação social em que vivem. A pesquisa orientou-se pelo argumento da produção de territorialidades, direcionando o seu foco para experiências geracionais juvenis urbanas possíveis. Essa questão é analisada no presente estudo, a partir de continuidades e rupturas na produção territorialidades e dinâmicas socioespaciais juvenis na Grande Cruzeiro, uma das maiores favelas da cidade de Porto Alegre, capital do estado do Rio Grande do Sul, no Brasil, através do resgate das histórias, das imagens das memórias do território apresentando-o como objeto de contínua construção, por meio de uma sobreposição de camadas de tempo e de sujeitos e grupos sociais, que oferece possibilidades de duração no tempo frente as (im)possibilidades cotidianas que se expressam no cenário urbano. No que se refere ao estudo sobre as territorialidades juvenis, trata-se de compreender os fluxos que tecem os movimentos dos jovens, em diferentes gerações, para fazerem a vida diante das metamorfoses que ocorrem no espaço vivido, resultantes da intensificação do processo de urbanização da cidade, e que afetam as áreas de moradia dos jovens das camadas mais pobres da população e as estratégias construídas pelos moradores para permanecer no local. Para desenvolver esta perspectiva analítica, optei pelo estudo dos itinerários urbanos, memória coletiva, trajetórias sociais e das formas de sociabilidade de jovens num determinado espaço: a região da Grande Cruzeiro, na cidade de Porto Alegre, RS. Para este fim, construí uma cartografia espaço-temporal de territorialidades e experiências urbanas, de forma a compreender como se configurou, ao longo do tempo, um meio urbano que ofereceu possibilidades de territorialização/desterritorialização/reterritorialização, continuidades/descontinuidades.

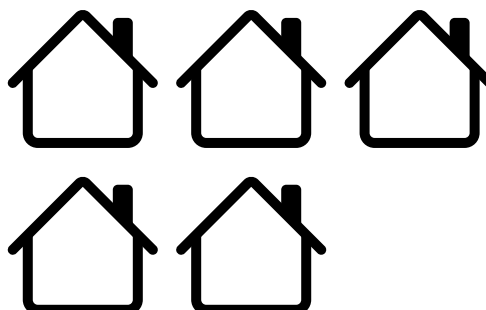




Realização:



Apoio:



Organização:

